**EPÍSTOLAS GERAIS**

****

**III JOÃO**

**SEMINÁRIO BATISTA DO VALE**

**Taubaté, SP**

**1o Semestre de 2024**

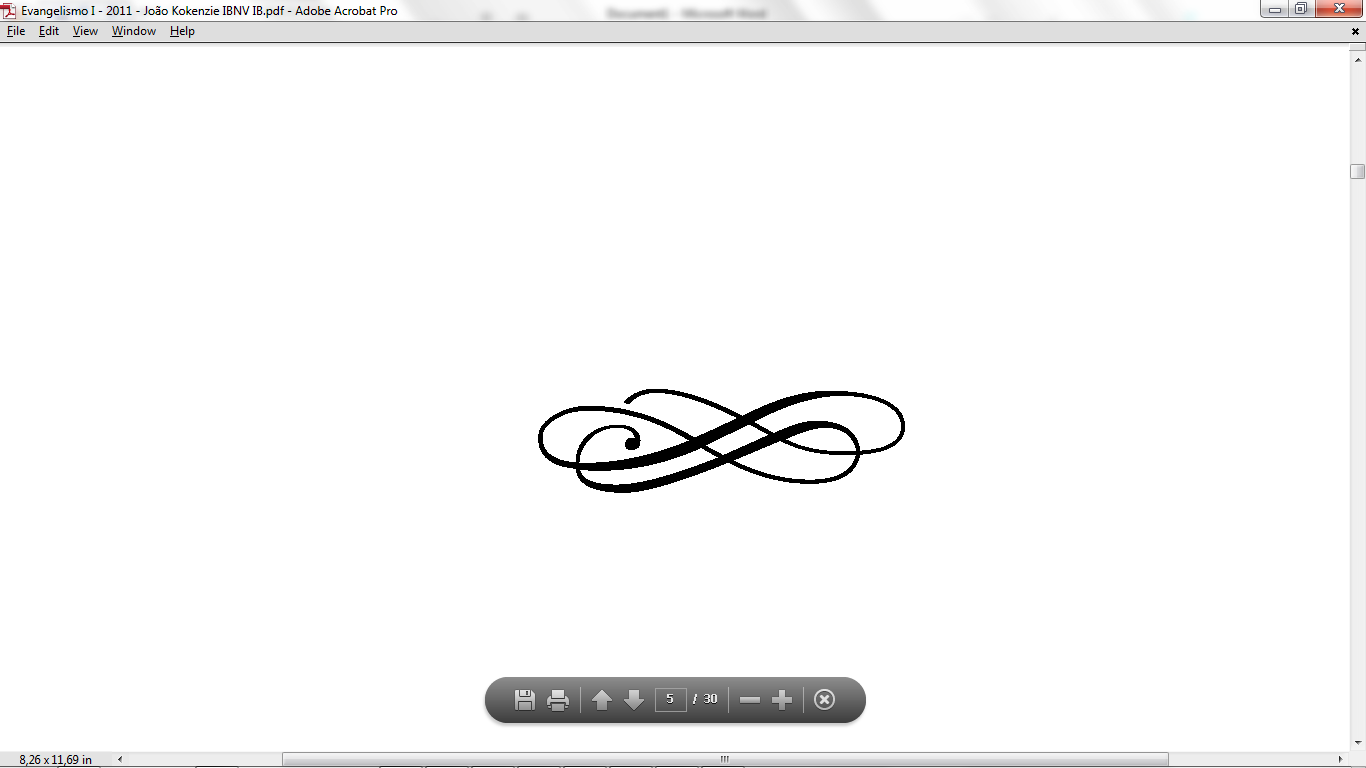
**Professor Daniel Johnson**

**(Versão 2)**

**Professor Eduardo Johnson**

**A Epístola de III João**

Hospitalidade

**

*“Amado, não sigas o mal, mas o bem. Quem faz o bem é de Deus; mas quem faz o mal não tem visto a Deus.”*

III João 1:11

**Informações Gerais**

**Autor**

**(Igual a 2 João)**

Todas as evidências internas confirmam a visão de que o escritor de 2 Joao foi também o escritor de 1 João, 3 João e do Evangelho de João (também Apocalipse). A semelhança de estilo, vocabulário, estrutura e humor entre 2 e 3 João deixa claro que essas cartas foram escritas pelo mesmo autor. Além disso, ambos (especialmente 2 João) tem fortes semelhanças com 1 João e com o Quarto Evangelho de João. Dos treze versículos de 2 João nada menos que oito encontram-se em substância no 1 João. Assim, a evidência interna dá suporte claro a posição tradicional de que essas epistolas foram escritas pelo apóstolo João.

Essas cartas não foram amplamente divulgadas no início devido sua brevidade e ao seu conteúdo especifico para um pequeno número de pessoas. Essa circulação limitada, combinada com o fato de que elas têm poucas ideias distintas a acrescentar que não são encontradas em I João, significa que elas raramente foram citadas nos escritos patrísticas da igreja primitiva. Seu lugar no cânon dos livros do Novo Testamento foi disputado por um tempo, mas é significativo que não houvesse dúvida nas mentes dos pais da igreja que viveram mais perto da época de João de que essas duas epistolas foram escritas pelo apóstolo. Os escritores do século Il, Irineu e Clemente de Alexandria, não nutriram outra opinião. Somente quando os detalhes de sua origem foram esquecidos, surgiram dúvidas, mas a evidência positiva em seu favor acabou conquistando para eles o reconhecimento oficial de toda a igreja.

**Data**

**(Igual a 2 João)**

Não temos informação que nos permitem falar com certeza, mas também podemos presumir que ambas as epístolas escritas por João e muito provavelmente em Éfeso. Os primeiros escritores cristãos são unificados em seu testemunho de que a sede do ministério posterior de João foi na cidade de Éfeso, a principal cidade da província romana da Ásia.

A julgar pelo conteúdo e pelas circunstâncias, 2 John, foi evidentemente contemporâneo com 1 João ou foi escrito um pouco mais tarde. Todas as três epistolas de João podem ter sido escritas quase ao mesmo tempo.

Os paralelos entre 2 e 3 João sugerem que as epistolas foram escritas mais ou menos na mesma época, talvez entre 95-98 d.C.

**A Vida de João**

Em Atos 8:14, João é associado aos "*apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém*”, e Paulo o chama de uma das “colunas" da igreja de Jerusalém em Gálatas 2:9. Além de Apocalipse 1, o Novo Testamento é silencio sobre seus últimos anos, mas a tradição cristã primitiva nos diz uniformemente que ele deixou Jerusalém (provavelmente não muito antes de sua destruição em 70 d.C.) e que ministrou em Éfeso e nos arredores. As sete igrejas na Ásia, mencionadas em Apocalipse 2 e 3, evidentemente faziam parte de seu ministério.

O testemunho efetivo de João a respeito de Cristo levou as autoridades romanas a exilá-lo na pequena e desolada ilha de Patmos, no Mar Egeu (Ap I :9). A data de sua libertação de Patmos é desconhecida, mas ele provavelmente teve permissão para retornar a Éfeso após o reinado de Domiciano.

João evidentemente comissionou vários pregadores viajantes para espalhar o evangelho e solidificar as igrejas asiáticas, e esses professores foram apoiados por crentes que os receberam em suas casas.

A hospitalidade era, entre os judeus, um dever sagrado. Foi assim também na Igreja Primitiva; e ainda está. Para outras referências à hospitalidade, mostrando a importância dela, veia Atos 16, 6:15; 17:7; 21:8, 16; Rom. 12:13; 16:23; 1 Tim. 3:2; 5:10; Tito 1:8; Heb. 13:2; 1 Ped. 4:9.

No *Didaché*, ou *Ensino dos Doze Apóstolos*, um documento do final do primeiro século, ou do início do segundo, existem regulamentos estabelecidos para a recepção ou rejeição de evangelistas viajantes, e mostra que a hospitalidade pode ser, e às vezes foi, abusada. Estes são de interesse em relação aos o que João diz em sua carta a Caio sobre Diotrefes e Demétrio (*Didaché*, capítulos xi-xiii).

"O apóstolo não deve permanecer mais de um dia ou, se necessário, dois; mas se ele permanecer três, ele é um falso profeta (*pseudoprophités*). E quando ele partir, ele não deve levar nada além de pão para durar até o próximo quarto noturno; mas se ele pede dinheiro, ele é um falso profeta. Todo aquele que disser em espirito: Dá-me dinheiro, ou qualquer outra coisa, não o ouvireis; mas se ele mandar que você dê por causa de outros que estão passando necessidade, não deixe ninguém julgá-lo."

**Tema**

O tema básico é uma exortação em hospitalidade. Isso é visto no contraste entre a verdade e a servidão de Gaio e o erro e egoísmo de Diótrefes. Boa hospitalidade resulta em boa comunhão. Em 1 João, o apóstolo fala sobre a comunhão com Deus; no 2 João ele proíbe a comunhão com falsos mestres; e no 3 João, ele encoraja a comunhão com irmãos cristãos.

Por mais breve que seja esta carta, ela contém três retratos escritos que o apóstolo descreve em poucas palavras: o hospitaleiro Gaius; o arrogante Diótrefes; e o exemplar Demétrius.

Terceiro João foi ocasionado por relatos de uma igreja asiática de que um homem chamado Diótrefes havia tomado o poder, rejeitado os pregadores enviados por João e estava expulsando aqueles em sua igreja que quisessem recebê-los.

Terceiro João, provavelmente entregue Demétrio, foi ocasionado pelos relatos de alguns desses emissários (chamados de “irmãos” nesta carta), que votaram ao apóstolo e o informaram da hospitalidade Gaius e a hostilidade de Diótrefes. O arrogante Diótrefes tomou as rédeas de uma Igreja asiática e se vangloriou de sua autoridade preeminente. Ele caluniou a autoria de João e rejeitou os emissários enviados por João, expulsando aqueles de sua lgreja que quisessem recebê-los.

Em 3 Joao, cinco propósitos específicos podem ser discernidos de seu conteúdo:

1. Gaius pela sua adesão à verdade e pela sua hospitalidade para com os emissários enviados por João (1-6a).
2. Incentivar Gaius a continuar a apoiar esses irmãos (6b-8).
3. Repreender Diótrefes por seu orgulho e má conduta (9-11).
4. Fornecer uma recomendação para Demétrius (12).
5. Informar Caio da intenção de João de visitar e sanar as dificuldades (13-15).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| MEGATHEMES EM 3 JOÃO | | |
| Tema | Explicação | Importância |
| Hospitalidade | João escreveu para encorajar aqueles que eram gentis com os outros. A hospitalidade genuína para os trabalhadores cristãos viajantes era necessária naquela época e ainda é importante hoje. | Professores e missionários cristãos fiéis precisam de nosso apoio. Sempre que você puder estender sua hospitalidade a outros, isso o tornará um parceiro no ministério deles. |
| Orgulho | Diótrefes não apenas se recusou a oferecer hospitalidade, mas também se estabeleceu como chefe da igreja. O orgulho o desqualificou para ser um verdadeiro líder. | Os líderes cristãos devem evitar o orgulho e seus efeitos sobre eles. Tenha cuidado para não abusar de sua posição de liderança. |
| Fidelidade | Caio e Demétrio foram elogiados por seu trabalho fiel na igreja. Eles foram apresentados como exemplos de servos fiéis e abnegados. | Não subestime os obreiros cristãos que servem fielmente. Certifique-se de encorajá-los para que não se cansam de servir. |

**Personagens Comparados**

Terceiro João desenvolve habilmente os personagens de Caio, Diótrefes e Demétrio.

(identifica-se os atributos com as personagens.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Personagens Comparados** | | |
| Gaio | Diótrefes | Demétrio |
| Confirmação | Condenação | Comemoração |
| Receptor da Carta | Assunto da Carta | Portador da Carta |
| Digno | Indigno | Digno |
| A seguir | A evitar | A seguir |
| Fiel | Infiel | Fiel |
| A ser amado | A ser abominável | Um para ser imitado |
| Hospitaleira e Generosidade | Arrogância e Oposição | Humilde e Exemplo |
| Amor | Egoísta | Louvor |

**Cristo em Terceiro João**

Ao contrário de 1 e 2 João, 3 João não faz nenhuma menção ao nome de Jesus Cristo. Mas o versículo 7 diz que eles "pelo seu Nome saíram", uma referência indireta a nosso Senhor (Atos 5:40-41, onde a construção grega idêntica é usada para se referir ao "nome de Jesus" em Atos 5:41). O conceito de verdade está presente em toda esta carta, e Cristo é a fonte e a encarnação da verdade, como fica óbvio nos outros escritos de João.

**Tabela**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **3 JOÃO**  **Tema: Exortação Em Hospitalidade** | | | | | | | | |
| Introdução | | | Exortação (Corpo da Carta) | | | | Conclusão | |
| Gaio | | | | Diótrefes | Gaio | Demétrio | Gaio | |
| Saudação  1 | Desejo  2 | Elogio  3 4 | Fidelidade  5 8 | Queixa  9 10 | Desafio  11 | Testemunho  12 | Final  13 14 | Despedido  15 |
| João saudando a Gaio | Joao desejando que Gaio vá bem em tudo | João elogiando a Gaio | Exortação  Positivo:  Continua a prática de hospitalidade | Exortação  Negativo:  Não recebe os irmãos. | Exortação  Negativo:  Não fazer o mal. | Exortação  Positivo:  Demento tem um bom testemunho. | João tem mais a comunicar, mas não com tinta e pena | João espera ver brevemente a Gaio |
| Escrito em Éfeso | | | | | | | | |
| c. 95-98 d.C. | | | | | | | | |

**Esboço**

l. Introdução - 1-3

A. Saudação (João saudando a Gaio) - 1

B. Desejo (Joao desejando que Gaio vá bem em tudo) - 2

C. Elogio (João elogiando a Gaio) - 3-4

Il. Exortação de João para Gaio, Diótrefes e Demétrio - 1:5-12

A. Exortação de João para Gaio (Continua a prática de hospitalidade) - 5-8

B. Exortação de João para Diótrefes (Deve praticar a hospitalidade - 9-10

C. Exortação de João para Gaio (Não faz o mal, mas o bem) - 11

D Exortação de João para Demétrio (Continua a ter bom testemunho) - 12

1. Todos a ele ligados o tem em alta estima - 12a

2. O apóstolo o tem em alta estima - 12b.

III. Conclusão - 1:13-15

A. Despedido — 13-14

1. João tem mais a comunicar, mas não com tinta e pena - 13

2.. João espera ver brevemente a Gaio- 14

B. Final (“Paz seja contigo") - 15

**Comentário**

**I. Introdução - 1-3**

**A. Saudação (João saudando a Gaio) - 1**

Tudo o que podemos saber com certeza sobre ele é o que é dito nesta breve saudação. Gaio era um nome romano muito comum, e pelo menos três pessoas que o carregam são apresentadas no Novo Testamento; Gaio de Corinto (Rom. 16:23; 1 Cor. 1:14); Gaio da Macedônia (Atos 19:29), e Gaio de Derbe (Atos 20:4-5). Não é improvável que o Gaio, a quem João agora escreve, seja um deles. A partir desta saudação, aprendemos que ele era um crente, amado do Apóstolo, dando um bom exemplo aos outros crentes, conhecido por sua hospitalidade para com os missionários viajantes, bem conhecido, possivelmente um leigo próspero, a quem o Apóstolo espera em breve visitar.

1 O presbítero ao amado Gaio,

a quem em verdade eu amo.

**B. Desejo (João desejando que Gaio vá bem em tudo) - 2**

O que você deseja acima de todas as coisas? João deseja prosperidade para seus companheiros cristãos - temporal, física e espiritual. Gaio tinha uma prosperidade espiritual, e João desejava Gaio ter prosperidade temporal e física também. Apesar das dificuldades, Gaio estava andando com Deus. As circunstâncias que afetam a prosperidade física e temporal não precisam e não devem nos roubar a nossa prosperidade espiritual. É melhor ter uma alma gorda em um corpo magro do que uma alma magra em um corpo gordo.

2 Amado,

desejo

que te vi bem em todas as coisas,

e que tenhas saúde,

assim como bem vai a tua alma.

**C. Elogio João elogiando a Gaio) - 3-4**

3 Porque muito me alegrei quando os irrnäos

vieram,

e testificaram da tua verdade,

como tu andas na verdade.

4 Não tenho maior gozo do que este,

o de ouvir que os meus filhos andam na verdade.

**Il. Exortação de João para Gaio, Di6trefes e Demétrio - 1:5-12**

**A. Exortação de João para Gaio (Continua a prática de hospitalidade) - 5-8**

O ministério missionário cristão dificilmente poderia ter sido realizado. Muitos dos primeiros missionários, como Paulo, não aceitaram nada dos gentios, e se as casas dos amigos cristãos não tivessem sido abertas para eles, teria sido impossível para eles fazerem seu trabalho. Gaio os havia ajudado, de maneira "digno para com Deus" (6), encaminhando-os em sua jornada. Talvez ele tenha oferecido hospitalidade aqueles a quem Diótrefes a negou (10).

5 Amado,

procedes fielmente em tudo o que fazes

para com os irmãos,

e para com os estranhos,

6 Que em presença da igreja testificaram do teu amor;

aos quais,

se conduzires como é digno para com Deus,

bem farás;

7 Porque pelo seu Nome saíram,

nada tomando dos gentios.

8 Portanto,

aos tais devemos receber,

para que sejamos cooperadores da verdade.

* *Testificaram do leu amor*. Gaio, que evidentemente era próspero, é elogiado por mostrar generosa hospitalidade aos missionários. Ele foi motivado pelo 'amor' (6).
* *Pelo seu Nome saíram*: Por ser que alguma Igreja os enviou em sua jornada, como Antioquia enviou Paulo e Barnabé, ou talvez foi o próprio João que os enviou. Esta é a força de "sairam" (7).
* Seu motivo é indicado nas palavras "*pelo seu Nome*". Pode haver e talvez deva haver outros motivos, mas o supremo é 'o seu Nome' (7).
* *Nada tomando dos gentios*. Quanto a sua pratica, eles saíram "nada tomando dos gentios', isto é, dos pagãos. Cristãos e igrejas devem ser totalmente independentes do mundo para seu apoio (7).
* *Cooperadores da verdade*. Quando ajudamos um missionário, ficamos participantes na obra do Senhor. Os crentes estão vistos muitas vezes acompanhando o apóstolo Paulo, o auxiliando (cf. Atos 15:3; 20-38; 21:5; Rom. 15:24; 1 Coríntios 16:6, 11; 2 Coríntios 1:16; Tito 3:13). Aqueles que prestam tal assistência são "cooperadores da verdade" (8). Certamente, de uma forma ou de outra, todos nós podemos apoiar os missionários.

**B. Exortação de João para Diótrefes (Deve praticar a hospitalidade) - 9-10**

Em dois versículos, um indivíduo é descrito com grande habilidade. Sobre este homem, nada sabemos além do que está declarado aqui. Breve e incisivamente seu caráter e sua conduta são retratados.

Ele era membro de uma Igreja Cristã e nela se arrogou autoridade e controle. Ele era orgulhoso, altivo, agressivo e enérgico e estava determinado a dominar e controlar a Igreja, e não tinha escrúpulos de como o fazia.

Foi acusado de cinco obras maléficas:

1. *Não nos recebe*. Ele não reconheceu a autoridade do Apóstolo; até rejeitou a carta de João.
2. *Proferindo contra nós palavras maliciosas*. Ele 'proferiu' contra João, ou seja, falava bobagem; e até usou "palavras maliciosas," isto é, ele o caluniou.
3. *Não recebe os irmãos*. Ele recusou hospitalidade aos homens que João recomendara.
4. *Impede os que querem recebê-los*. Ele impediu que outros os ajudassem.
5. *Os lança fora da igreja*. Aqueles que os teriam recebido, ele expulsou da Igreja.

Por tudo isso, o Apóstolo diz que, quando visitasse a Igreja, chamaria a atenção do público para o assunto; ele iria atacar e desafiar Diótrefes (10).

Se pensarmos que tal estado de coisas não era possível, lembremo-nos de que o grande Paulo tinha seus oponentes (1 Tim. 1:20; 2 Tim. 2:17-18), e aqueles que falsificaram seu nome nas letras por conta pröpria (2 Tes. 2:2; 3:7).

9 Tenho escrito à igreja;

mas Diótrefes,

que procura ter entre eles 0 primado,

não nos recebe.

10 Por isso,

se eu for,

trarei mem6ria as obras que ele faz,

proferindo contra nós palavras maliciosas;

e, não contente com isto,

não recebe os irmãos,

e impede os que querem recebê-los,

e os lança fora da igreja.

**C. Exortação de João para Gaio (Não faz o mal, mas o bem) - 11**

O versículo 11 fica entre Diótrefes e Demétrio, entre o 'mau' e o 'bom', entre o que não devemos imitar e o que devemos.

Aquele cuja vida é caracterizada pelo mal não é cristão, por mais membro de uma igreja que possa ser.

11 Amado,

não sigas o mal,

mas o bem.

Quem faz o bem é de Deus;

mas quem faz o mal não tem visto a Deus.

**D. Exortação de João para Demétrio (Continua a ter bom testemunho) - 12**

Não temos detalhes da conduta de Demétrio que a igreja foi ordenada a imitar, mas um triplo testemunho que demos a ele: o testemunho 1) dos membros da igreja; 2) do Espirito Santo (Atos 5:32; 15:28); e 3) do próprio apóstolo (12).

Talvez Demétrius fosse o portador desta carta. Ele parece ter sido da ordem do evangelista itinerante. Este oficio foi um dos conferidos pelo Senhor ressuscitado à Sua igreja (Efésios 5:11), e é tão necessário hoje como no início.

**1. Todos a ele ligados o têm em alta estima - 12a**

12 Todos dão testemunho de Demétrio,

até a mesma verdade;

*Verdade*: Talvez, se refere ao Espirito Santo, caso em que o testemunho prestado a este homem era humano e Divino.

**2. O apóstolo o tem em alta estima - 12b).**

e também nós testemunhamos;

e vós bem sabeis que o nosso testemunho é verdadeiro.

**III. Conc1usão - 1:13-15**

**A. Despedido — 13-14**

**1. João tem mais a comunicar, mas não com tinha e pena - 13**

13 Tinha muito que escrever,

mas não quero escrever-te com tinta e pena.

**2. João espera ver brevemente a Gaio - 14**

14 Espero, porém, ver-te brevemente,

e falaremos de face a face.

**B. Final ("Paz seja contigo") - 15**

15 Paz seja contigo.

Os amigos te saúdam.

Saúda os amigos pelo seu nome.

Resumo

1. O apóstolo João escreveu esta carta em 90 D.C.

2. Há quatro personagens importantes na carta:

* João – o presbítero do versículo 1 que escreveu a carta.